

# Autocriatividade Intelectual

Julio Almeida

---

**Houaiss.** De acordo com o dicionário Houaiss, a criatividade é a qualidade ou característica de quem ou do que é criativo. É a inventividade, inteligência e talento, natos ou adquiridos, para criar, inventar, inovar, quer no campo artístico, quer no científico, esportivo, entre outros.

**Psicologia.** No campo da Psicologia, a criatividade é geralmente definida como o processo de produzir alguma coisa – por exemplo, teoria, dança, substância química, processo ou procedimento, história, sinfonia – que é ao mesmo tempo original e de valor (Sternberg, Robert J.; Psicologia Cognitiva; p. 332).

**Novo.** A criatividade pessoal é a capacidade de encontrar respostas inovadoras, soluções de melhoria ou novas formas de compreender e realizar qualquer ação, em qualquer área (relacionamentos, família, trabalho, comunidade etc).

**Conscienciologia.** O verbete Autocriatividade é definido na Enciclopédia da Conscienciologia como a qualidade, característica pessoal ou megatrafor da personalidade inventiva, criadora e/ou descobridora das verdades relativas de ponta (verpons), ideias originais, interassistenciais, no campo da evolução das consciências.

**Tares.** Tendo em vista a *Interassistenciologia*, na produção do livro conscienciológico, importa mais a categoria da criatividade intelectual ou mentalsomática, própria da tarefa do esclarecimento, por exemplo, dentro de 3 abordagens básicas:

1. **Argumentos.** Novos argumentos, inclusive para reforçar antigos princípios cosmoéticos válidos.
2. **Visão.** Novos ângulos de visão, inclusive para compreender fatos, fenômenos ou realidades já conhecidas.
3. **Soluções.** Novas soluções, inclusive para velhos problemas da evolução.

**Obtenção.** Através da *Experimentologia*, de modo geral, podemos classificar a autocriatividade intelectual em duas categorias básicas quanto ao modo de alcançá-la:

1. **Espontânea:** surge espontaneamente, através da fluência natural das ideias.
2. **Técnica: é procurada tecnicamente.**

**Fatores.** De modo geral, ao autor, homem ou mulher, importa refletir sobre pelo menos 14 fatores gerais envolvendo a autocriatividade intelectual:

01. **Abertismo:** o abertismo mental, a flexibilidade ou elasticidade do raciocínio pessoal em ressonância com o amparo de função.
02. **Atenção:** a percepção do detalhe e do óbvio ainda não visto.

03. **Cons:** a recuperação de cons magnos.
04. **Coragem:** autoconfiança para propor e bancar as novas ideias.
05. **Devaneio:** o momento de devaneio ou distração predispondo a criatividade pessoal.
06. **Experiência:** o *know-how* acumulado ou experiência de vida holobiográfica (Paragenética; holomemória).
07. **Imagística:** a atuação ilimitada da imaginação.
08. **Inatismo:** o irrompimento das ideias inatas, embasadas no Curso Intermissivo (CI) recente.
09. **Inspiração:** as inspirações, insights ou mensagens dos amparadores extrafísicos através das parapercepções.
10. **Liberdade:** o nível razoável de liberdade de expressão pessoal para expor os próprios pensamentos.
11. **Pesquisa:** o ato de mergulhar no problema, pesquisando-o exaustivamente e ampliando o próprio conhecimento (autodidatismo).
12. **Projetabilidade:** a captação de ideias durante as fases da hipnagogia ou hipnopompia, e mesmo durante projeções para fora do corpo físico.
13. **Reflexão:** a autorreflexão acurada sobre si, os outros (interreflexão) e o Cosmos (livre-reflexão).
14. **Retrovidas:** as retrocognições, inclusive não identificadas.

**Personalidade.** Em face da *Conscienciometria*, a criatividade mantém relação óbvia com a personalidade, a filosofia ou estilo de vida pessoal, estando mais presente nas pessoas com flexibilidade, atitudes não-conformistas e amplamente acolhedoras em relação ao diferente (Sternberg, Robert J.; *Psicologia Cognitiva*; p. 333 e 334).

**Compreensão.** É muito mais difícil à consréu ou à consciênçula alcançar compreensões avançadas sobre a natureza evolutiva das consciências no âmbito da megafaternidade e do auto-discernimento magno.

**Aprofundamento.** Alguém muito egocentrado ou autassediado tende a não aprofundar o conteúdo libertário das verpons, sendo incapaz de gestar, por exemplo, a seguinte sentença: “*Amar é fazer os outros se sentirem melhor em comparação com você.*” (Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; p. 236).

**Útil.** No universo da *Holomaturologia*, não basta apenas ser novo, é preciso considerar a utilidade evolutiva desta novidade ou a qualificação cosmoética da nova proposição. Há de ser, por exemplo, para melhorar a lucidez das consciências.

**Continuísmo.** Na vida humana, sempre há o que deve ser mantido e o que deve ser renovado. Saber conviver com estas duas necessidades da evolução é sinal de holomaturidade.

**Qualificação.** Todos possuímos várias ideias. Dentre a série de conclusões obtidas haverá sempre as principais ou de maior profundidade, a partir das quais o autor deve ajustar o ponteiro da qualificação da criatividade pessoal, evolutiva e interassistencial.

**Recin.** Considerando a *Recinologia*, a recin é a criação de algo novo dentro de si, alguma novidade evolutiva autodesassediadora.

**Evolutividade.** A autocriatividade intelectual, cosmoética, depende do nível evolutivo da própria consciência. Exige acúmulo de reciclagens intraconscientes por parte do autor, homem ou mulher.

**Robéxis.** A criatividade se opõe à fixidez mental, o conservadorismo ultrapassado, a mesmice existencial ou, em síntese, à robéxis.

**Compensação.** A criatividade também pode funcionar como compensação para conflitos intraconscientes. A própria insatisfação evolutiva natural da consciência se encarrega de motivá-la a criar. Em geral, a criatividade brota da necessidade de resolver problemáticas ou alcançar objetivos para superar crises ou incômodos.

**Crise.** Obras de grandes vultos da humanidade nasceram em momentos de crise existencial de seus autores.

**Bissociações.** Tendo em vista a *Mentalsomatologia*, elemento fundamental na criatividade é a associação de ideias, inclusive aplicando conhecimentos de determinadas áreas em outras.

**Mente.** O ato criativo depende muito mais do estado mental do que das circunstâncias intrafísicas, eletrônicas ou espaciotemporais.

**Formas.** A obtenção de ideias resultante do processo de elaboração do pensamento pode ocorrer através de, no mínimo, 4 formas, de acordo com a quantidade e cronologia, aqui dispostas na ordem progressiva de complexidade:

1. **Isolada:** desenlace mental unitário, quando *cai a ficha*.
2. **Sobrepensada:** desenredos mentais subsequentes, inclusive para aclarar e exatificar a mesma ideia.
3. **Concriação:** descobertas mentais simultâneas, não raro dificultando os respectivos registros.
4. **Monobloco:** deslindes mentais múltiplos e em bloco.

**Universalidade.** No âmbito da *Egocarmologia*, ninguém é igual a ninguém. Cada qual evolui de um jeito particular. Existem preceitos evolutivos universais, mas conjugados ao estilo individualíssimo de cada consciência. Daí sobrevém o princípio que todos possuem a capacidade criativa a partir do modo como lidam consigo mesmos, com as outras consciências e com os fenômenos do Cosmos.

**Fuga.** Quem afirma para si mesmo ser incapaz de criar algo, foge à responsabilidade de evoluir. A vida sem criatividade é andada em círculos.

**Estímulo.** A criatividade evolutiva depende dos estímulos certos. A CCCI – Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional – é megaincubadora de ideias novas. No entanto, a criatividade depende também da capacidade de o autor, homem ou mulher, tirar partido dos estímulos que recebe em qualquer ocasião. Da pedra, o belicista faz a arma, o poeta cria o poema e o conscienciólogo desenvolve a verpon.

**Registro.** Sob a ótica da *Comunicologia*, muitas ideias geniais, esclarecedoras, úteis, podem se perder pela omissão do registro linguístico, que é a tradução, materialização ou verbalização da verpon (decodificação da ideia em palavras; apontamentos).

**Relativo.** A ideia pode ser considerada nova dependendo do referencial. Pode ser nova para si e não para o público em geral, ou vice-versa. Pode ser nova neste planeta, mas já superada em outro.

**Passado.** Em dado momento evolutivo, a ideia nova pode ser mero resgate de algum princípio antigo, esquecido na Historiografia Humana.

**Sincronicidade.** A partir da *Sincronologia*, determinadas criações só são possíveis a partir da confluência de fatores sincrônicos, incluindo nesta análise o *Zeitgeist*, o contexto social ou o momento evolutivo.

**Contrafluxo.** Contudo, assim da mesma forma que o meio pode facilitar certas criações, também pode prejudicar drasticamente. A neofobia ou os “assassinos da criatividade” estão por todos os lados. Importa o autodiscernimento para lidar com os contrafluxos da evolução. Aqui entra a importância da ousadia cosmoética e da superação do medo do ridículo.

**Macrossoma.** Diante da *Macrossomatologia*, é provável que o *macrossoma mentalsomático* seja gabaritado para atuar, de maneira mais constante e equilibrada, sem afetar psicológico e fisiologicamente a conscin, nas mais diversificadas formas e categorias de captação e processamento de ideias novas, evolutivas.

**Remissologia.** Eis, na ordem alfabética, pelo menos 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* diretamente relacionados com o tema da criatividade:

01. **Autocriatividade:** Verponologia; Neutro.
02. **Corredor heurístico:** Experimentologia; Homeostático.
03. **Criatividade irresponsável:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Eclosão criativa:** Heuristicologia; Homeostático.
05. **Holopensene criativo:** Heuristicologia; Homeostático.
06. **Imagística:** Mentalsomatologia; Neutro.
07. **Inspiração:** Heuristicologia; Neutro.
08. **Neoverpon:** Heuristicologia; Homeostático.
09. **Nicho da neoideia:** Verponologia; Neutro.
10. **Parapsiquismo intelectual:** Parapercepciologia; Homeostático.

**A AUTOCRIATIVIDADE INTELLECTUAL SADIA PRIMA  
PELA QUALIDADE LÓGICA ANTES DA QUANTIDADE FORMAL,  
PELA INTERASSISTÊNCIA ANTES DO AUTOBENEFÍCIO,  
PELO VALOR EVOLUTIVO ANTES DA APROVAÇÃO SOCIAL.**

**Questionologia.** O quanto vem você investindo na autocriatividade intelectual em oposição às mimeses, redundâncias, apriorismos, dogmas e estagnações do conhecimento? Você é mais do perfil da mentalidade aberta ou da fixidez ideativa?

## Referências:

01. **Gardner**, Howard; *Mentes que criam*; Artes Médicas; Porto Alegre, RS; 1996; páginas 102 a 111.
02. **Goleman**, Daniel; **Kaufman**, Paul; & **Ray**, Michael; *Espírito Criativo*; Editora Cultrix; São Paulo; páginas 11 a 19.
03. **Houaiss**, Antônio; & **Villar**, Mauro de Salles; *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*; LXXXIV + 2.922 p.; glos. 228.500 termos; 1.301 abrevs.; 804 refs.; 31 x 22 x 7 cm; enc.; Editora Objetiva; Rio de Janeiro, RJ; 2001; páginas 334, 554, 651, 714, 943, 1061, 1242, 1536, 1539, 1836 e 2326.
04. **Paladino**, Erane; *A Relação entre Paixão e Criatividade*; Revista Mente e Cérebro; Edição 200; Setembro, 2009.
05. **PUC Informação**; Redação; *Crises podem Provocar Criatividade*; Informativo Universitário, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Bimensário; Ano XXIV; N. 107; Porto Alegre, RS; Novembro-Dezembro, 2000; página 9.
06. **Santos**, Everton; *Criatividade Evolutiva*; Revista Conscientia; Vol. 11; Suplemento 2; Edição Especial; I Congresso Internacional de Verponologia; Editora CEAEC; Jul., 2007; páginas 03 a 17.
07. **Sternberg**, Robert J.; *Psicologia Cognitiva*; página 332.
08. **Torrance**, Ellis Paul; *Criatividade: Medidas, Testes e Avaliações*; trad. Aydano Arruda; Ibrasa; São Paulo, SP; 1976; páginas 30 a 33 e 84 a 86.
09. **Vieira**, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia*; DVD 1.000 verbetes; equipe de revisores do Holociclo (CEAEC) Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2008.
10. **Zero Hora**; Redação; *Liberdade para Criar*; Tablóide; Diário; Ano 37; N. 12.785; Caderno: Empregos & Carreiras; Seção: Virei Patrão; 1 foto; Porto Alegre, RS; 20.08.2000; página 5.

---

**Julio Almeida** é Psicólogo. Autor do livro *Qualificações da Consciência* e pesquisador da Conscienciologia desde 1997. Atualmente é voluntário da Uniescon.

E-mail: julioalmeid@yahoo.com

---